

026

A VOZ DOS ALUNOS DE LETRAS – UM PERFIL IDENTITÁRIO DO FUTURO PROFISSIONAL DA LINGUAGEM. *Luciana Iost Vinhas, Josiane Redmer Hinz, Hilário Bohn (orient.) (UCPel).*

De acordo com a concepção de linguagem bakhtiniana (Bakhtin, 1999), a linguagem é uma construção cultural e social, que tem no contexto sócio-histórico dos falantes o seu momento de constituição. Baseado nesse pressuposto, o presente trabalho discute a opinião dos alunos de Letras da UCPel sobre a seguinte indagação: o que significa ser professor de línguas? O instrumento de coleta de dados foi um texto elaborado pelos alunos a partir da pergunta proposta. No total, foram escritos 50 textos por alunos distribuídos em quatro fases distintas do curso em questão (primeiro, terceiro, quinto e sétimo semestres). Os resultados indicam que, para esses alunos, ser professor de línguas envolve quatro grandes grupos de traços identitários: 1) aprender e ensinar, 2) ser um profissional, 3) ter uma função social e 4) ter competências e qualidades específicas. As falas abrangem esses quatro aspectos, sendo que cada fase apresenta um foco diferente. Os alunos do primeiro semestre salientam a importância, a beleza, as dificuldades da profissão (ser um profissional). Na terceira fase há a prevalência de falas que envolvem o quarto grupo de traços identitários (ter competências e qualidades específicas), prevalecendo aquelas que abordam a necessidade de haver uma boa relação entre o professor e o aluno. As falas do quinto semestre indicam a necessidade de o professor atualizar-se, sempre aprender (aprender e ensinar). Finalmente, os alunos do sétimo semestre abordam em especial a importância de o professor motivar seus alunos, focalizando, também, o primeiro grupo de traços. Analisando os resultados especialmente do sétimo semestre desse curso, percebe-se que a noção de identidade não está bem estabelecida havendo, pois, a necessidade de se fazer uma reflexão ao longo da formação desse futuro professor. É importante referir que outros analistas poderiam fazer leituras distintas dos dados, tendo em vista a metodologia de interpretação adotada. (Fapergs).